



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico De Pacientes Com Tetralogia De Fallot: Terapia Farmacologica

Autores: PATRICIA LINARD AVELAR (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - MEAC); KIARELLE LOURENÇO PENAFORTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA E HOSPITAL DE MESSEJANA); ISLENE VICTOR BARBOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); DAYLLANNA STEFANNY LOPES LIMA FEITOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); AGLAUVANIR SOARES BARBOSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); EMANUELA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); SILVANIA BRAGA RIBEIRO (HOSPITAL DE MESSEJANA)

Resumo: Introdução: As doenças cardíacas congênitas (DCC), são resultantes de má formações estruturais e funcionais dos grandes vasos, que estão presentes desde o nascimento, mesmo que, diagnosticado posteriormente. Objetivo: Investigar os esquemas terapêuticos mais utilizados em pacientes com Tetralogia de Fallot, em seguimento em um hospital de referência. Metodologia: estudo quantitativo, transversal, exploratório e retrospectivo. Desenvolvido em um Hospital terciário especializado no diagnóstico e tratamento de doenças cardíacas e pulmonares em Fortaleza-Ceará. Os sujeitos do estudo foram clientes com diagnóstico médico de Tetralogia de Fallot, que tenham sido submetidos a cirurgia cardíaca e que mantinham seguimento na referida instituição nos últimos 5 anos. Os dados foram analisados no programa StatisticPackage for Social Science SPSS, versão 20.0. Resultados: em relação ao tratamento medicamentoso utilizados pelos pacientes, a monoterapia correspondeu a 13,6% (n=12), dois fármacos 42% (n=37), três fármacos 39,9% (n=35), e quatro fármacos 4,5% (n=4). Com relação as classes dos fármacos prescritos aos indivíduos, observou-se que na categoria de pacientes que faziam uso de um fármaco, a furosemida 3,7% (n=4), e o propranolol 2,8% (n=3) foram os fármacos mais utilizados respectivamente. Quanto aos desfechos clínicos encontrado no estudo foi evidenciado que a melhora clínica/alta e abandono do tratamento representaram ambos 25,9% (n=28), seguido do status, seguimento ambulatorial, óbito e ausência de informações no prontuário com 41,7% (n=45), 3,7% (n=4) e 2,8% (n=3) respectivamente. Discussões: O tratamento sempre será variável, conforme a situação clínica do paciente. Os inibidores da ECA reduzem os efeitos nocivos da IC presente nesses pacientes. Baseados também em ensaios clínicos que evidenciaram os benefícios dessa classe farmacológica nos quatro. Conclusão: o tratamento farmacológico é dentre as variáveis abordadas a mais homogênea de todas, o que reflete o protocolo de assistência farmacológica ao paciente com tetralogia bem delineado e baseando-se em seu estado clínico primariamente.